

LEONARDO DE LIMA E SILVA

ARQUITETURA E URBANISMO
FAAP 2015 - 2019

ESTÚDIO TUPI
2020 - 2021

PROJETOS

ACADÊMICOS (2015 - 2019)

- BOM RETIRO (PÓS) INDUSTRIAL
- PARI
- CINE REX
- INTERIORES
- FOTOGRAFIAS

CONCURSO

- URBAN 21

PROFISSIONAL (2020 - 2021)

- ESTÚDIO TUPI

01

BOM RETIRO (PÓS) INDUSTRIAL

Restauro e Requalificação da 1ª Fábrica da Ford

2019

AUTOR: LEONARDO SILVA

A descoberta de um antigo complexo industrial da década de 20 sem processo de tombamento para a disciplina de patrimônio foi o primeiro contato com o devido local e toda a sua história. Após o termino da disciplina e o passar dos semestres, a antiga fábrica não saia do pensamento até finalmente surgir a oportunidade de se aprofundar nela. Com a necessidade de ser definido o tema e local para o início do Trabalho de Conclusão, foi analisada outra vez a fábrica e escolhida como área de estudo e trabalho.

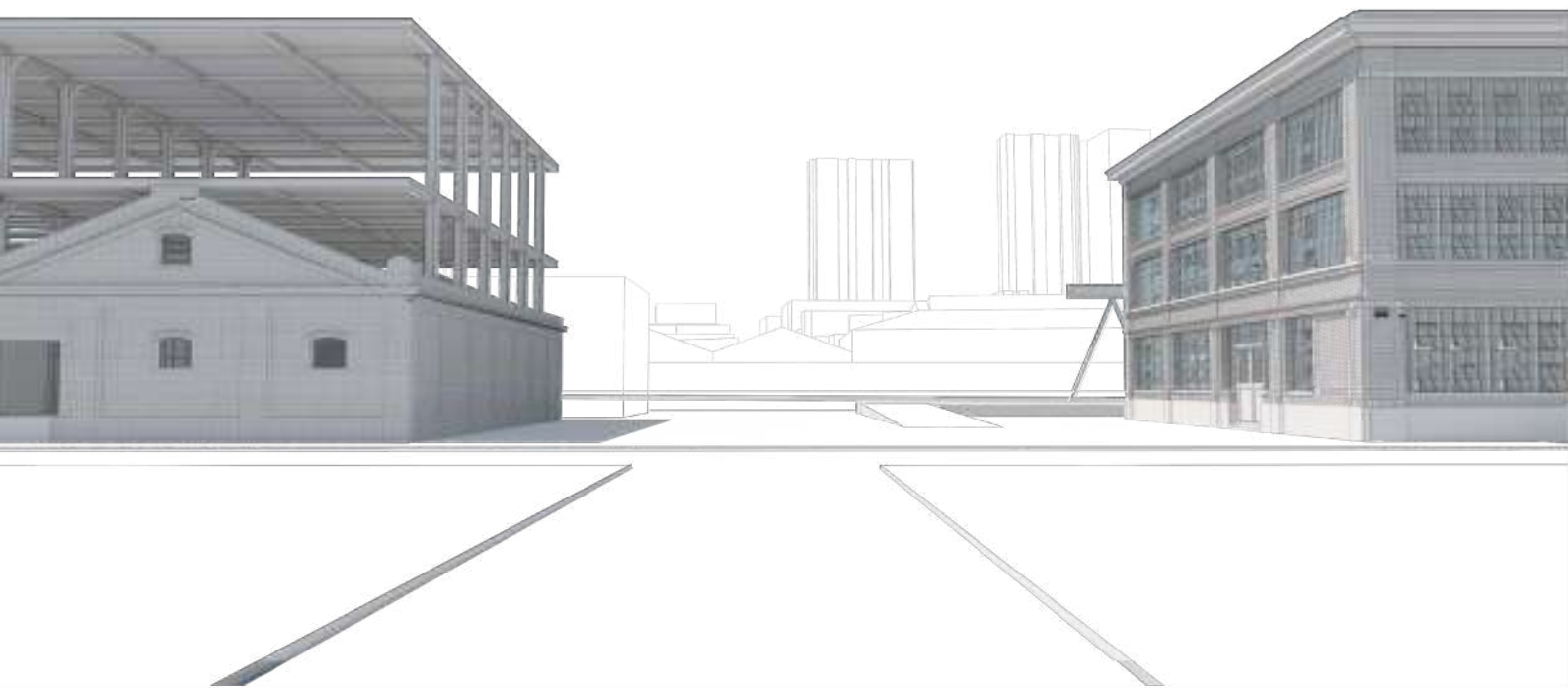
O entendimento que o conjunto edificado centenário que foi o ponto de origem do processo industrial automobilístico paulista e brasileiro é de grande importância para preservar parte da história do desenvolvimento da sociedade. Entender os múltiplos fatores e condições que resultaram no atual estado do monumento permitem pensar nas variáveis do que pode acontecer com o passar dos próximos anos.

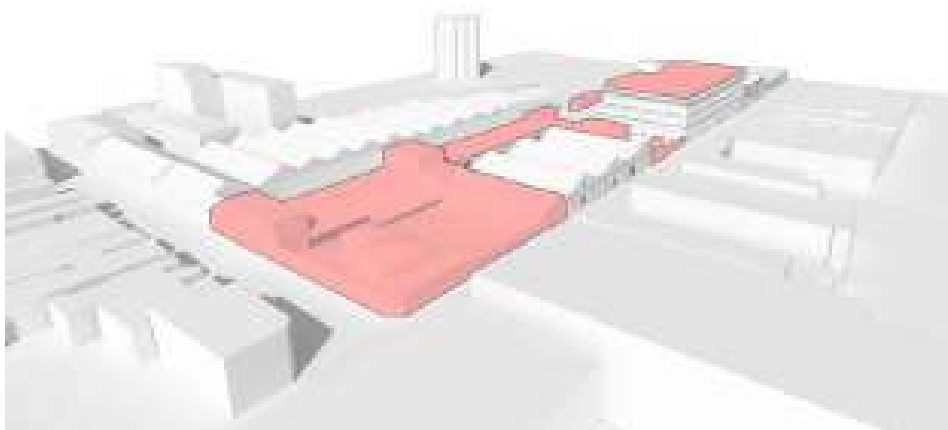
O restauro deve ser feito de modo a fugir do que vem acontecendo no cenário atual, principalmente na Europa que é o “fachadismo”, Fachadismo nada mais do que é o restauro e conservação da casca externa do edifício e a demolição de todo o seu interior com a sua completa reconstrução de modo a não permitir que toda a sua história seja mantida. Em outras palavras é tratar o monumento como algo apenas cenográfico e visual.

No caso de um monumento industrial se tem uma avaliação de um local com um aspecto mais brutalista, uma materialidade mais crua e direta a sua composição. Estes aspectos podem ser visualmente detectados nos revestimentos de tijolos em padrão inglês, na estrutura de concreto armado sem revestimentos ou nas caixilharias de ferro sem pintura, mas que como um todo geram a beleza e sutileza que só uma edificação realmente projetada e elaborada pode ter. O projeto de Kahn exalta muito bem os seus materiais e suas finalidades no conjunto.

“A conservação e restauração dos monumentos visam a salvar tanto a obra de arte quanto o testemunho histórico”.

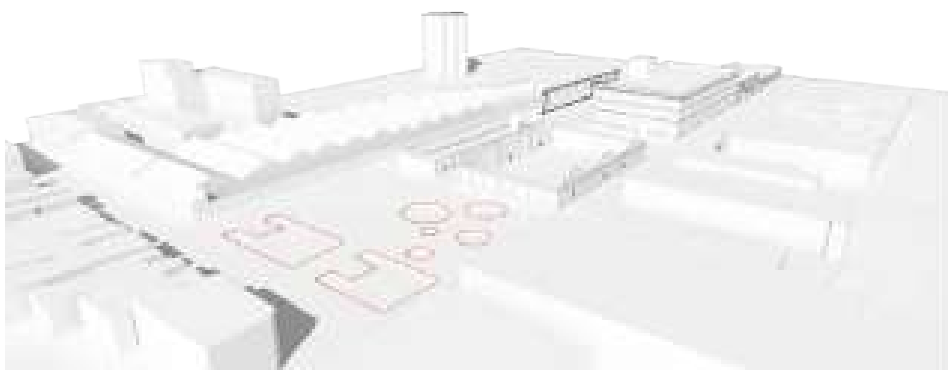
O restauro deve estar acompanhado de um novo uso para o local e nunca ser feito de forma isolada. Ao se fazer um restauro de forma isolada nada mais está se fazendo do que prolongar a vida por um curto período de tempo, ao contrário do que se o restauro estiver acompanhado de uma nova função, oque permite que o lugar seja contemplado e desfrutado, assim por gerar um novo fluxo de pessoas e sua constante manutenção. Essa manutenção constante vai garantir um maior período de vida para a construção.





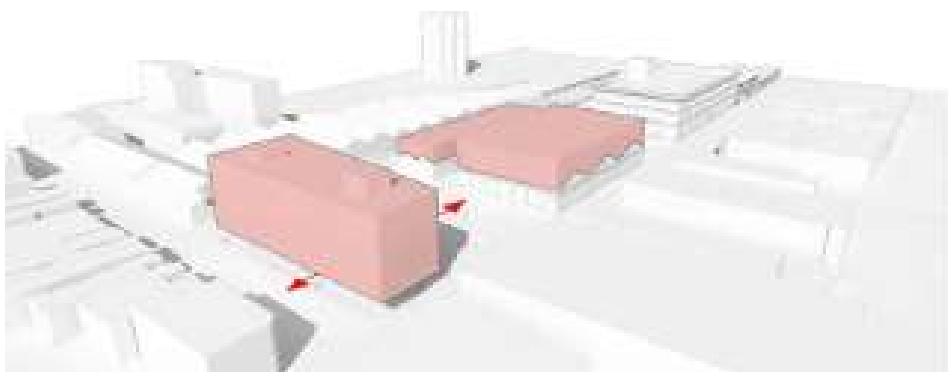
RETIRADA

Com a necessidade de mais espaço para a ampliação do projeto foi proposta a retirada de pequenos galpões existentes no terreno que não apresentam importância histórica no contexto do complexo principal. Seguindo o pressuposto de importância histórica, foi idealizada a demolição do terceiro pavimento do edifício principal.



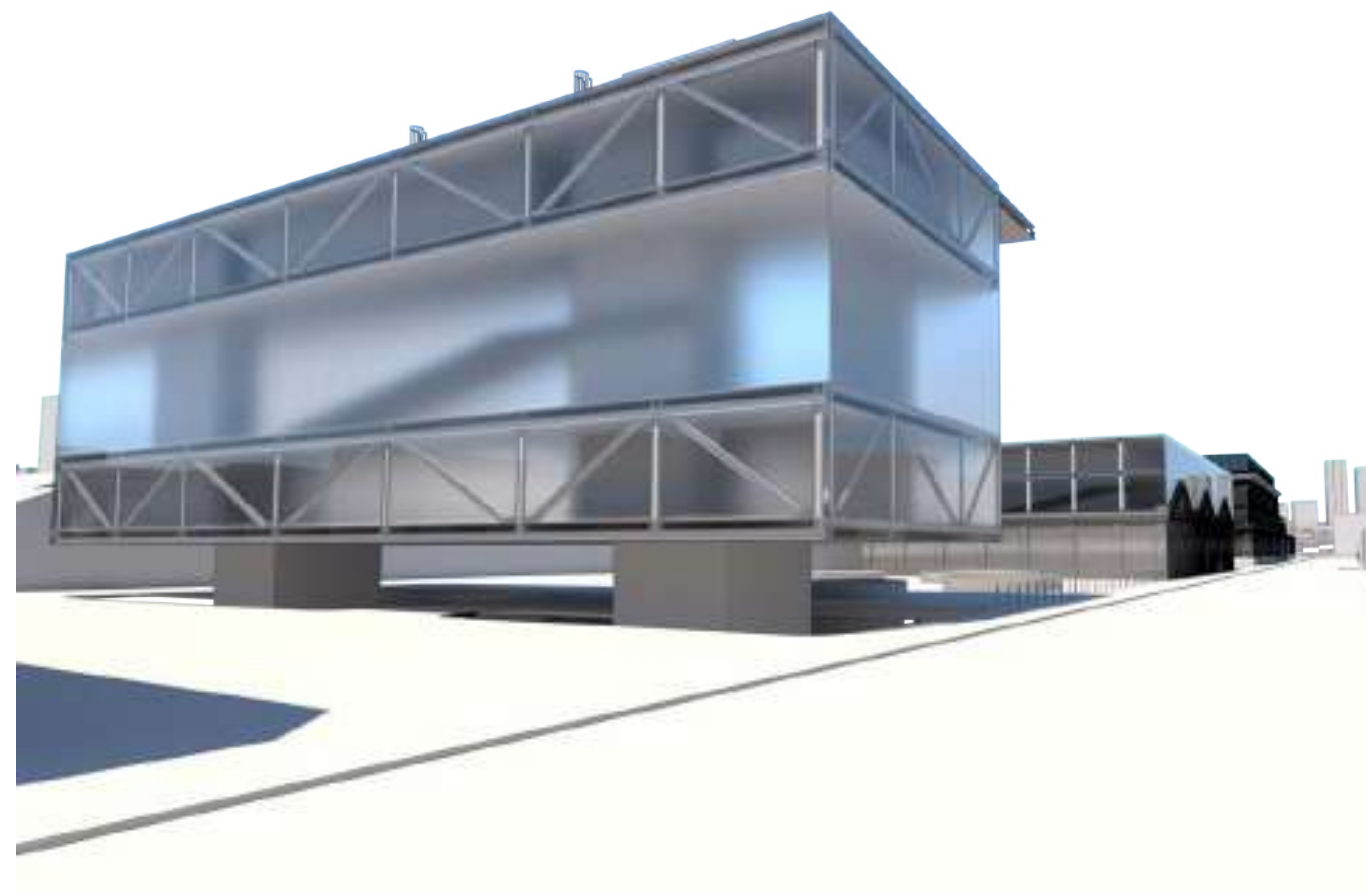
SUBSOLO + PONTE ROLANTE

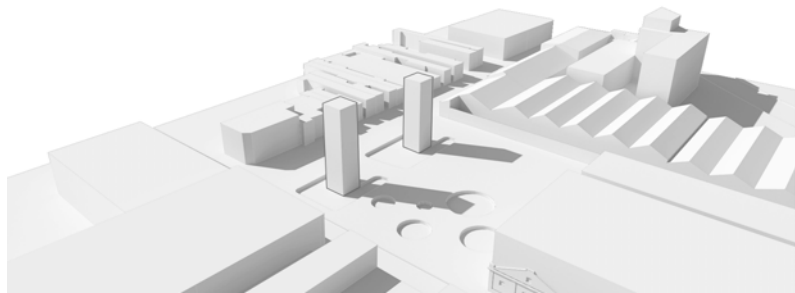
O subsolo foi posicionado de modo que não ocorresse a necessidade de serem feitas intervenções nas fundações dos edifícios existentes e que possibilitasse a alocação dos maiores programas do complexo. Partindo para a ponte rolante, a proposta de ser reconstruída vem da importância histórica que a mesma tinha para o local, mas dando um novo uso para ela.



ANEXOS + NOVO

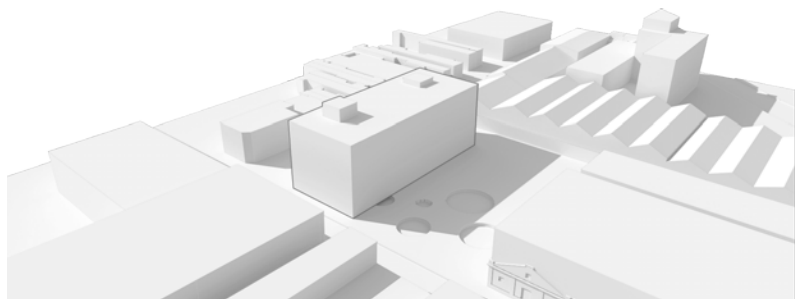
Proposta de estruturas independentes das existentes de modo a alo-car os programas necessários nos espaços escolhidos. Proposta de uma nova edificação que se diferencie em materialidade mas que se asseme-lhe em forma volumétrica, assim, criando uma continuidade no complexo.





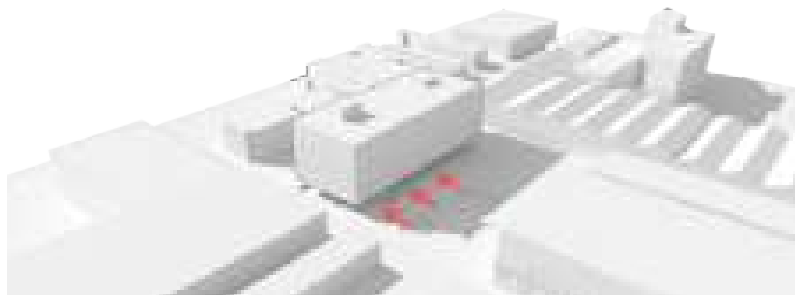
NÚCLEO DE CONCRETO

Foram alocadas em um dos núcleos de concreto as circulações verticais (escadaria e elevadores) do edifício e o no outro o monta-carga. A posição escolhida dos núcleos foi pensada para garantir que a estrutura de aço engastada tivesse um dimensionamento coeso.



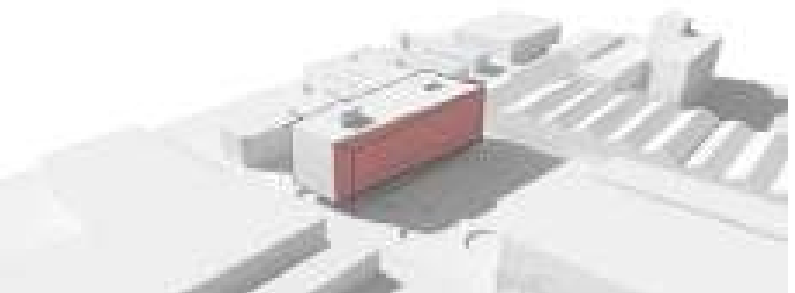
VOLUMETRIA EDIFÍCIO

A volumetria inicial foi pensada de modo a usar como princípio a forma geral presente nas edificações existentes e respeitando o gabarito do edifício principal do complexo. O volume é elevado do chão em um pavimento a fim de garantir a passagem livre de pessoas pelo espaço ao mesmo tempo que é delimita a área do terreno.



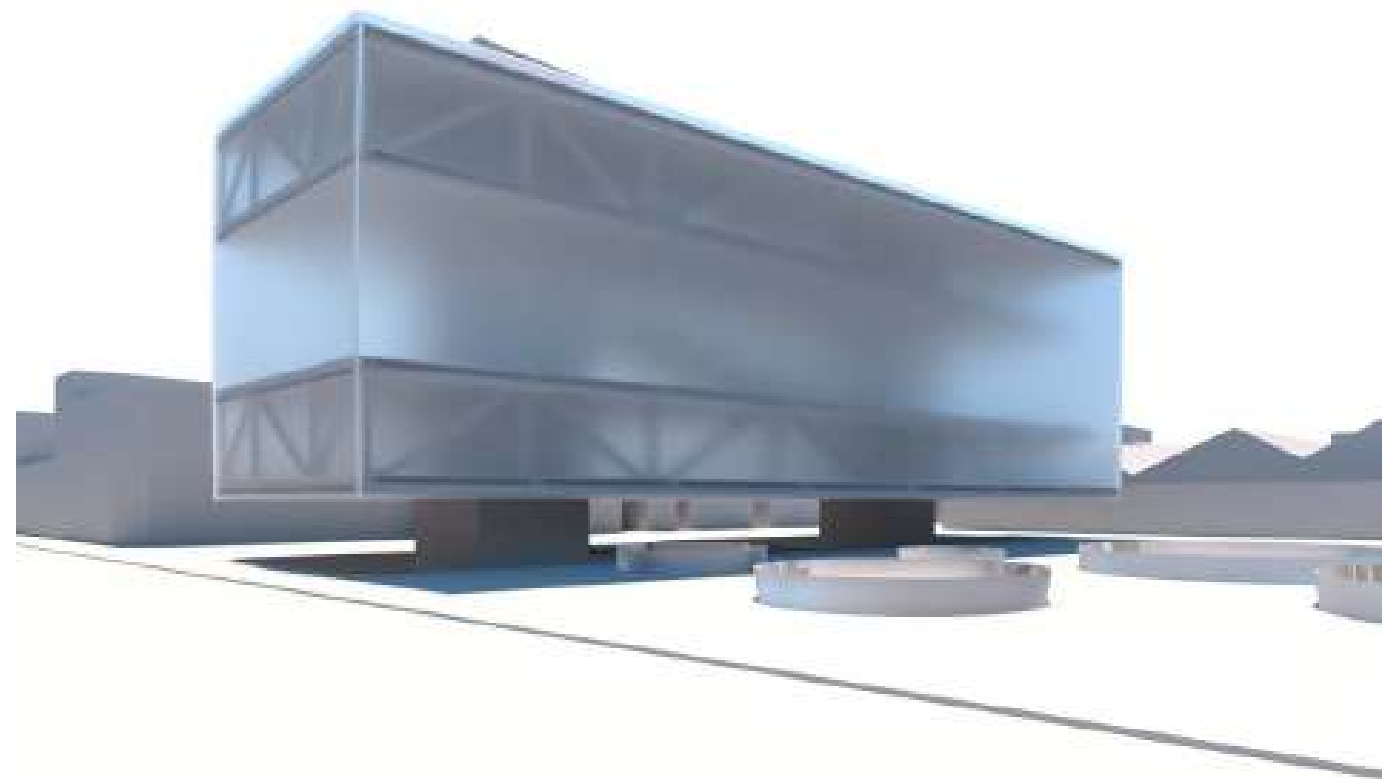
DIAGONAL

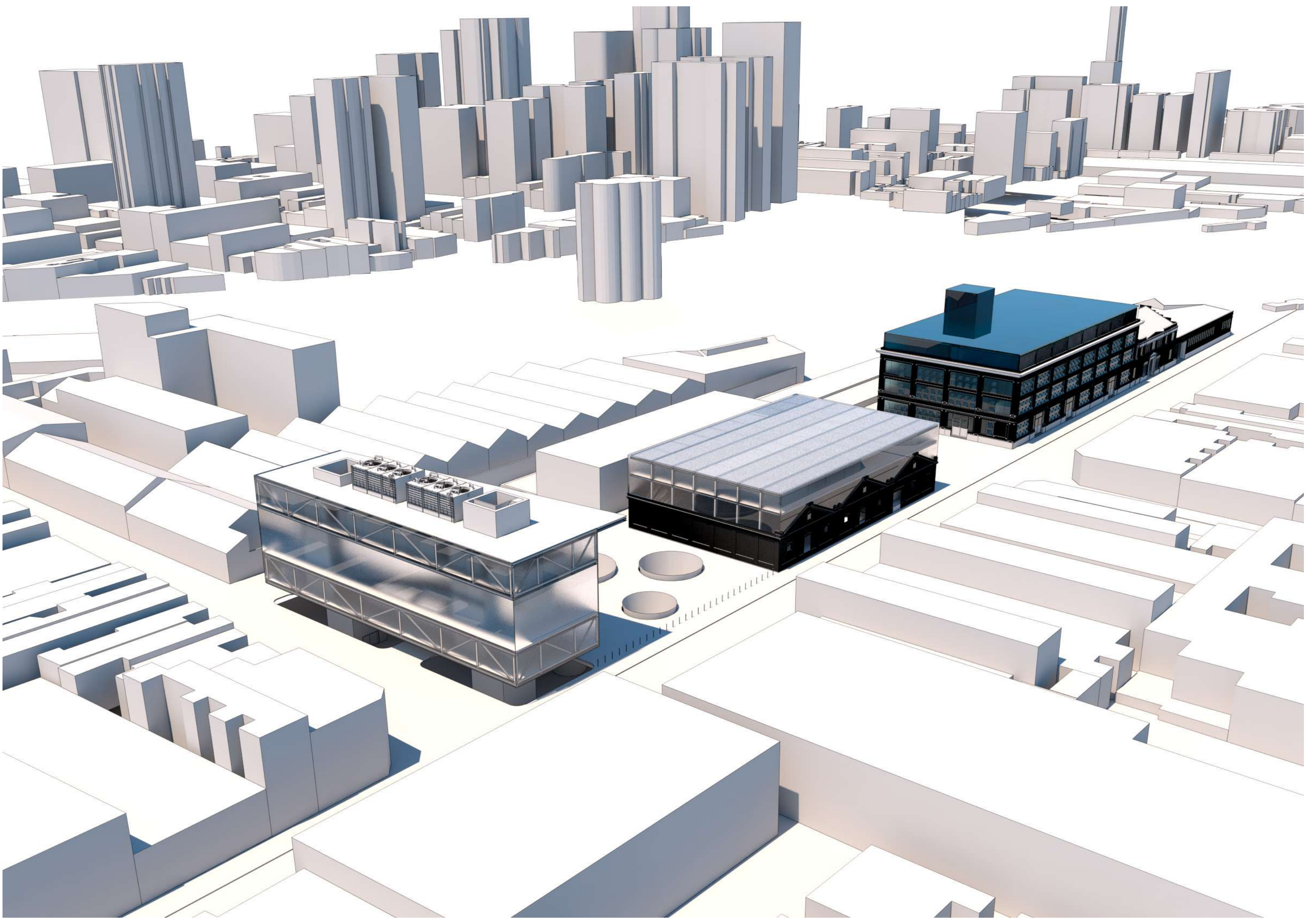
Foi feito apenas um corte em diagonal no volume a fim de que sua forma se diferenciasse minimamente das demais existentes e para que houvesse uma sensação de o conjunto estar se abrindo para quem está chegando ao terreno.



VOLUMETRIA FINAL

O resultado final foi um volume que ao mesmo tempo que respeita as formas dos edifícios existentes se diferencia pela sua materialidade e diagonal presente.





02
PARI
Centro de Formação Tecnológica

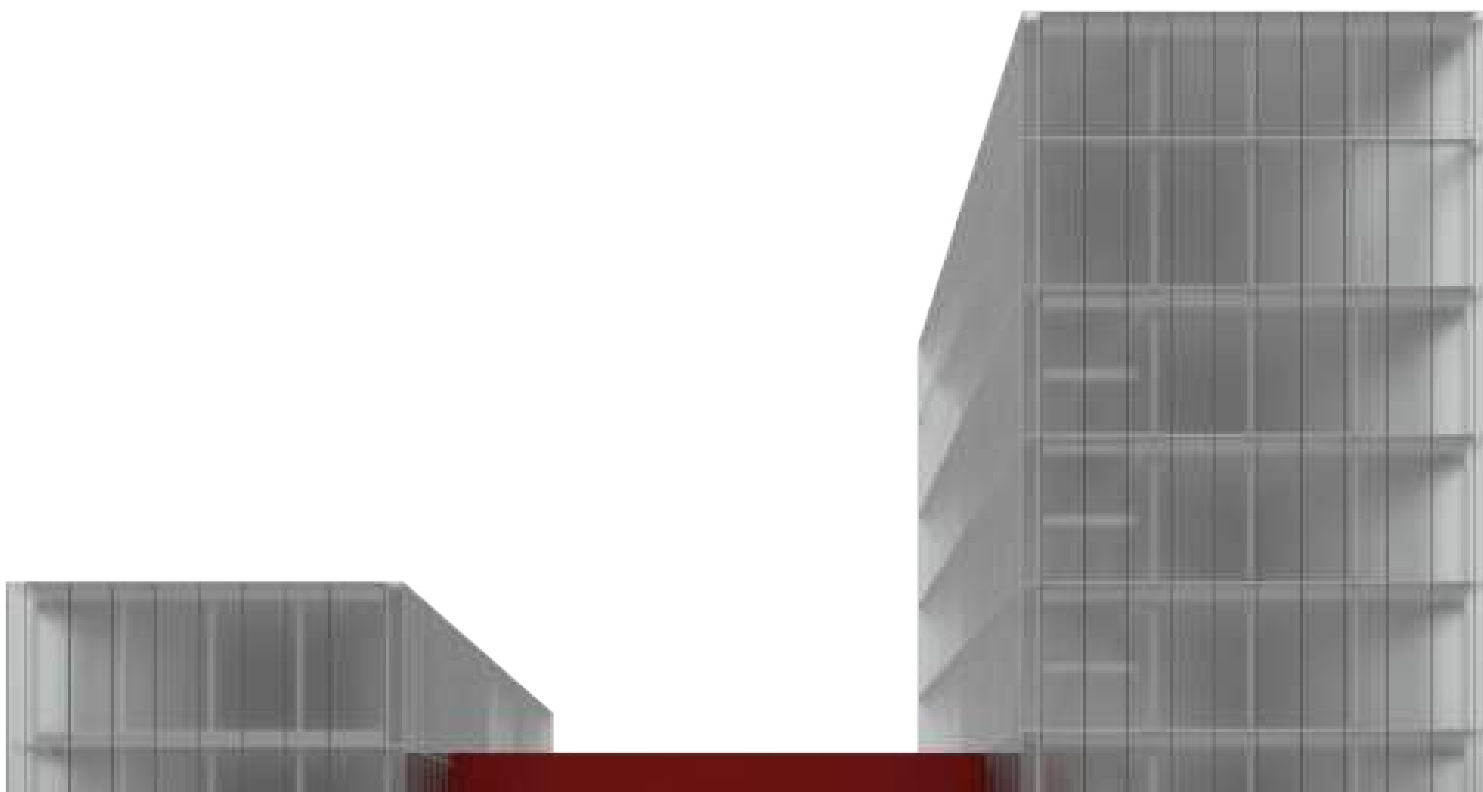
2018

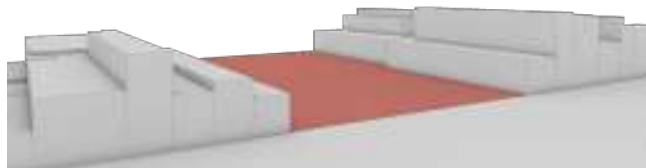
AUTOR: LEONARDO SILVA

Os levantamentos e pesquisas de área permitiram ter o entendimento das reais necessidades do bairro e como a mesma precisava e permitia por sua legislação de um polo de formação de nível tecnológico. Dessa forma foi proposto um centro de formação tecnológica voltada para as áreas de automação, mecatrônica e elétrica.

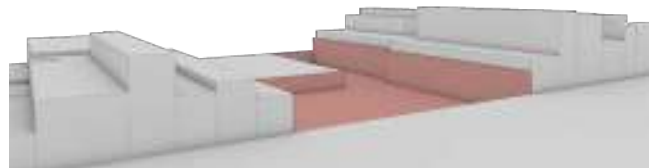
O projeto consiste em um centro de formação tecnológica disposto em três edificações interligadas por um auditório suspenso e pelo seu subsolo. Na edificação de maior gabarito foram alocados os espaços destinados ao ensino teórico e suporte do centro. Nas duas edificações de gabarito mais baixo foram dispostos os programas mais voltados para o ensino prático.

Um dos muitos questionamentos levantados durante a concepção do projeto foi a necessidade de ser estabelecida uma ligação entre as duas pontas da quadra, sem que houvesse a necessidade da mesma ser contornada. Por isso, foi estabelecido um eixo que passa pelo meio do terreno, assim, permitindo o fluxo de pessoas que vão utilizar o centro ou estão apenas de passagem.

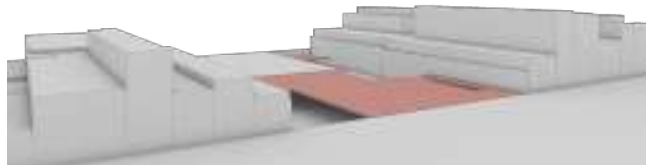




TERRENO



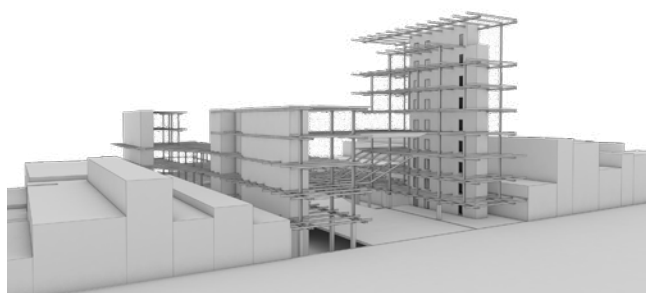
SUBSOLO



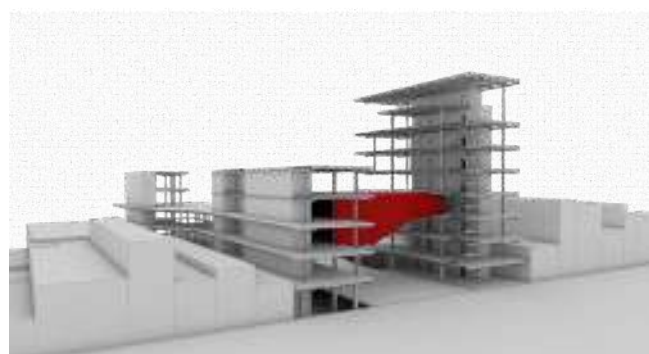
LAJES TÉRREO



NÚCLEOS CONCRETO



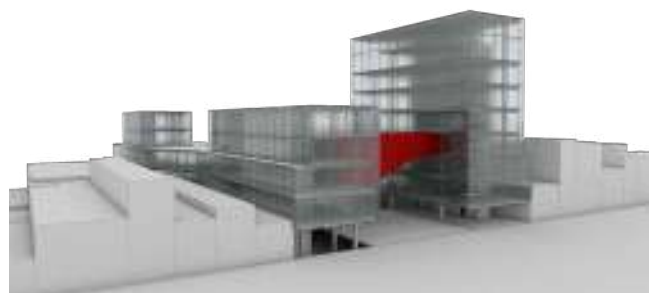
ESTRUTURA



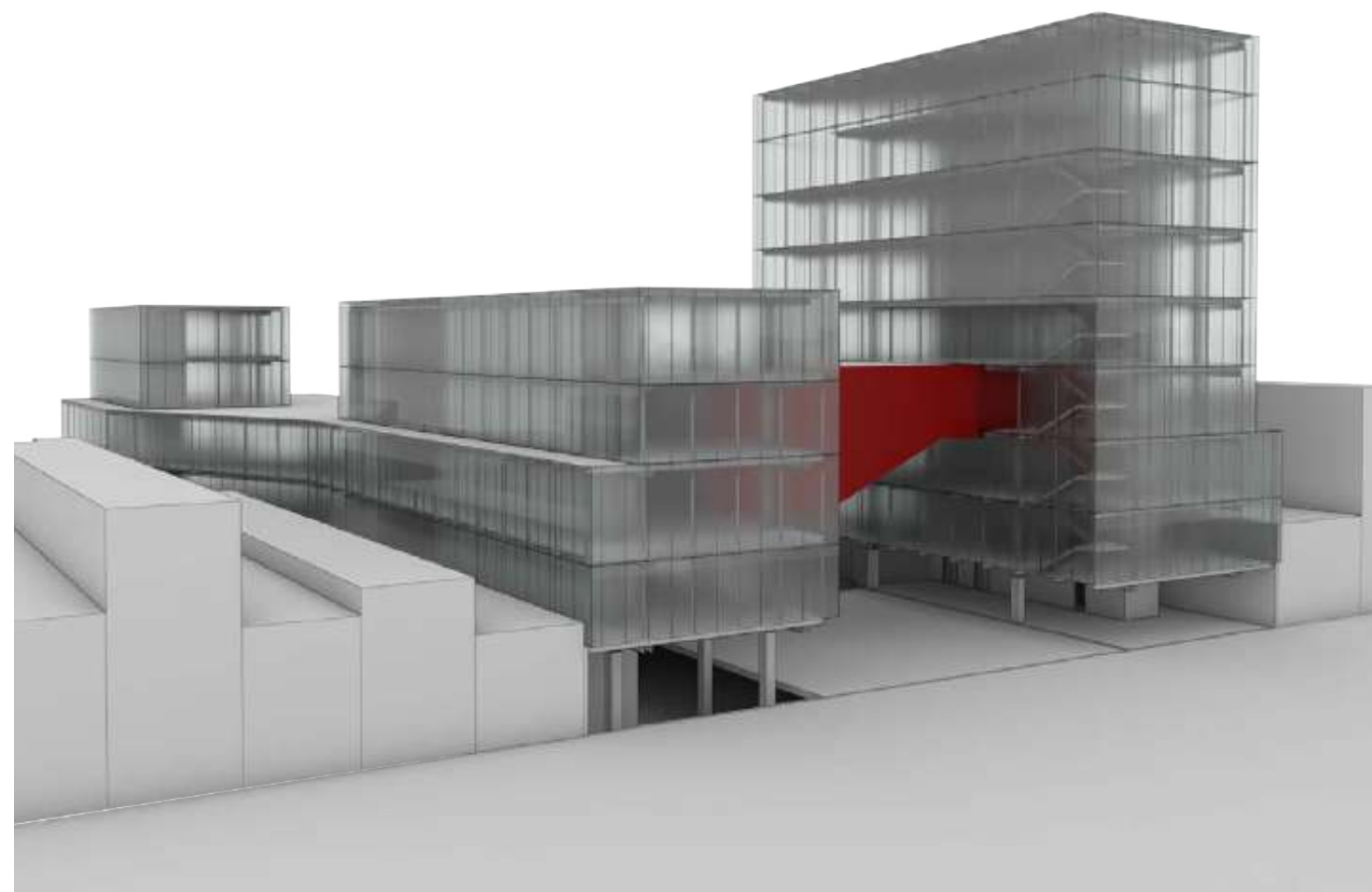
ESTRUTURA + LAJES

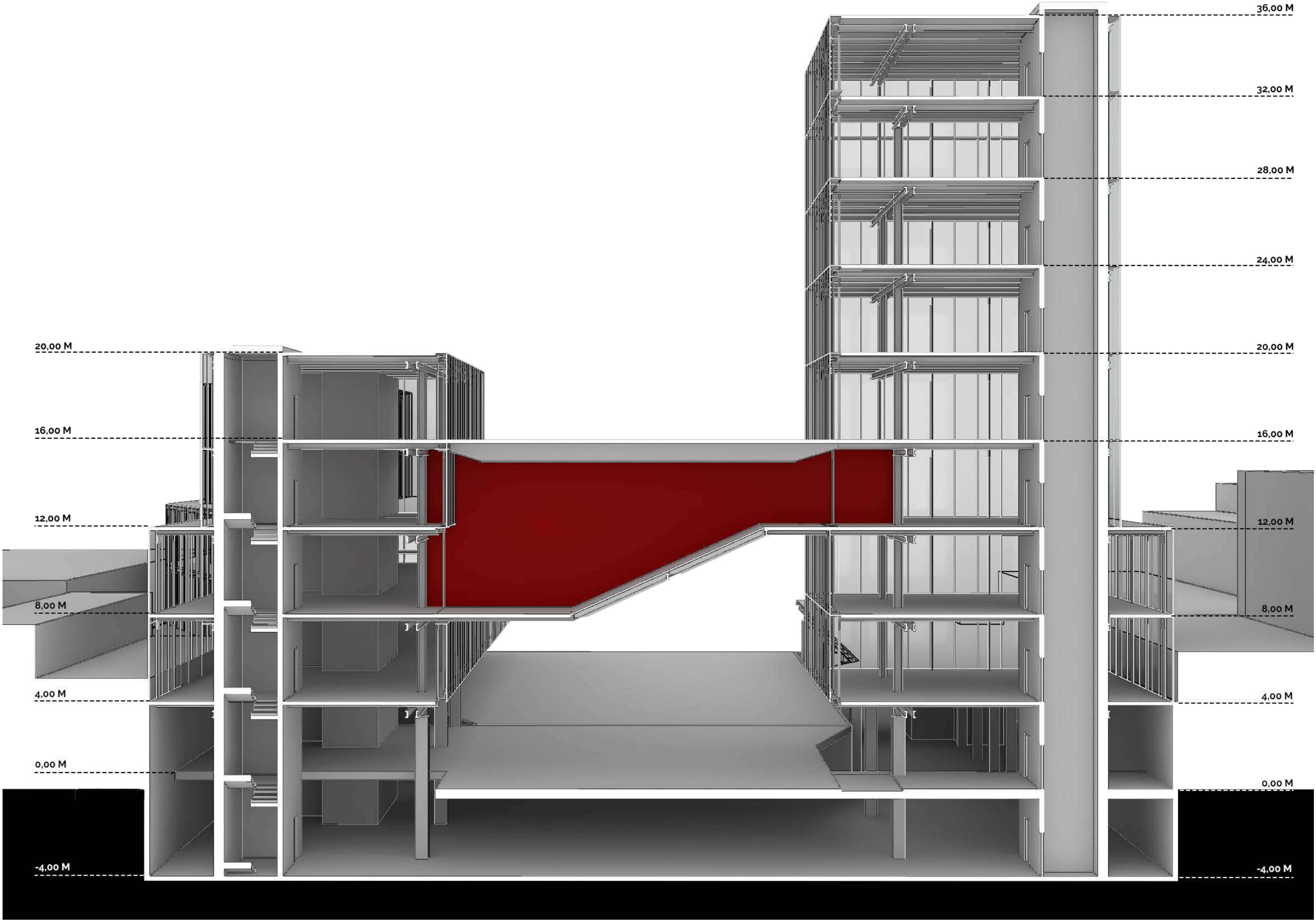


CAIXILHARIA



FINAL

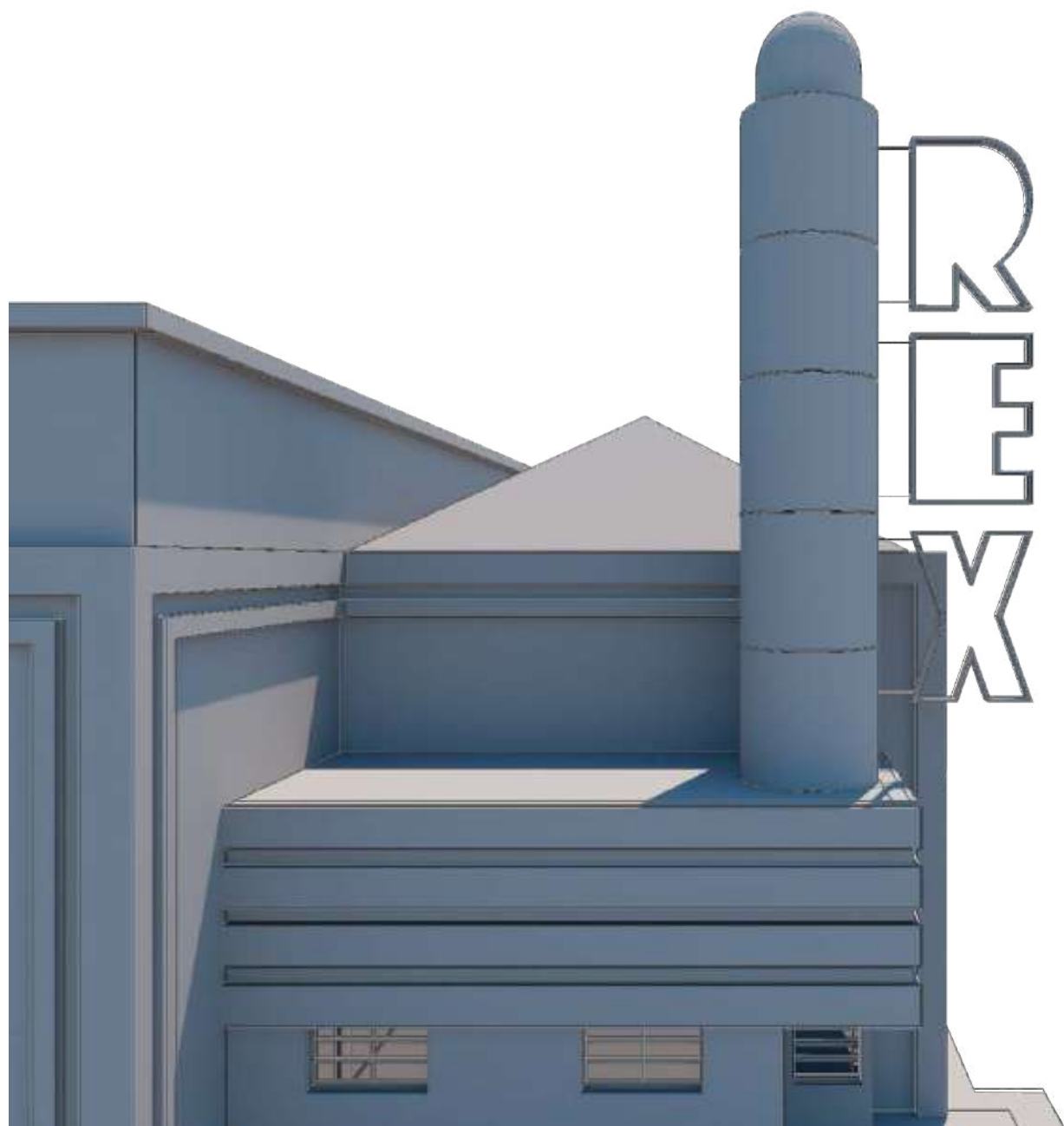


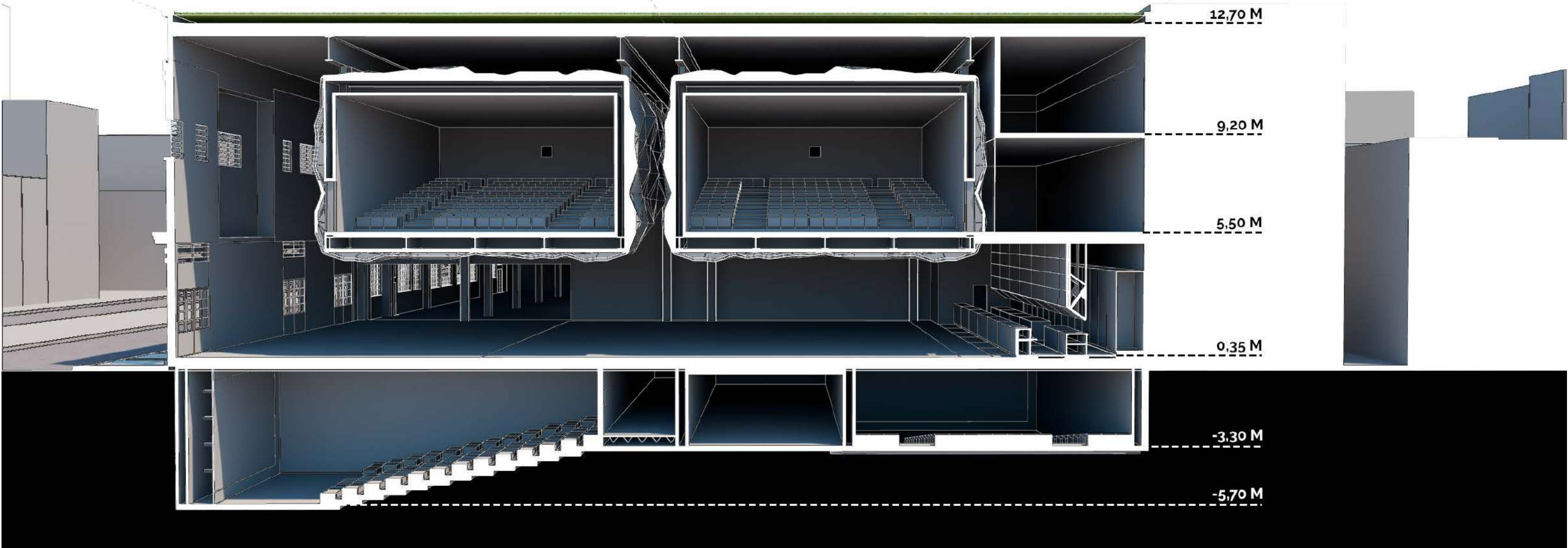


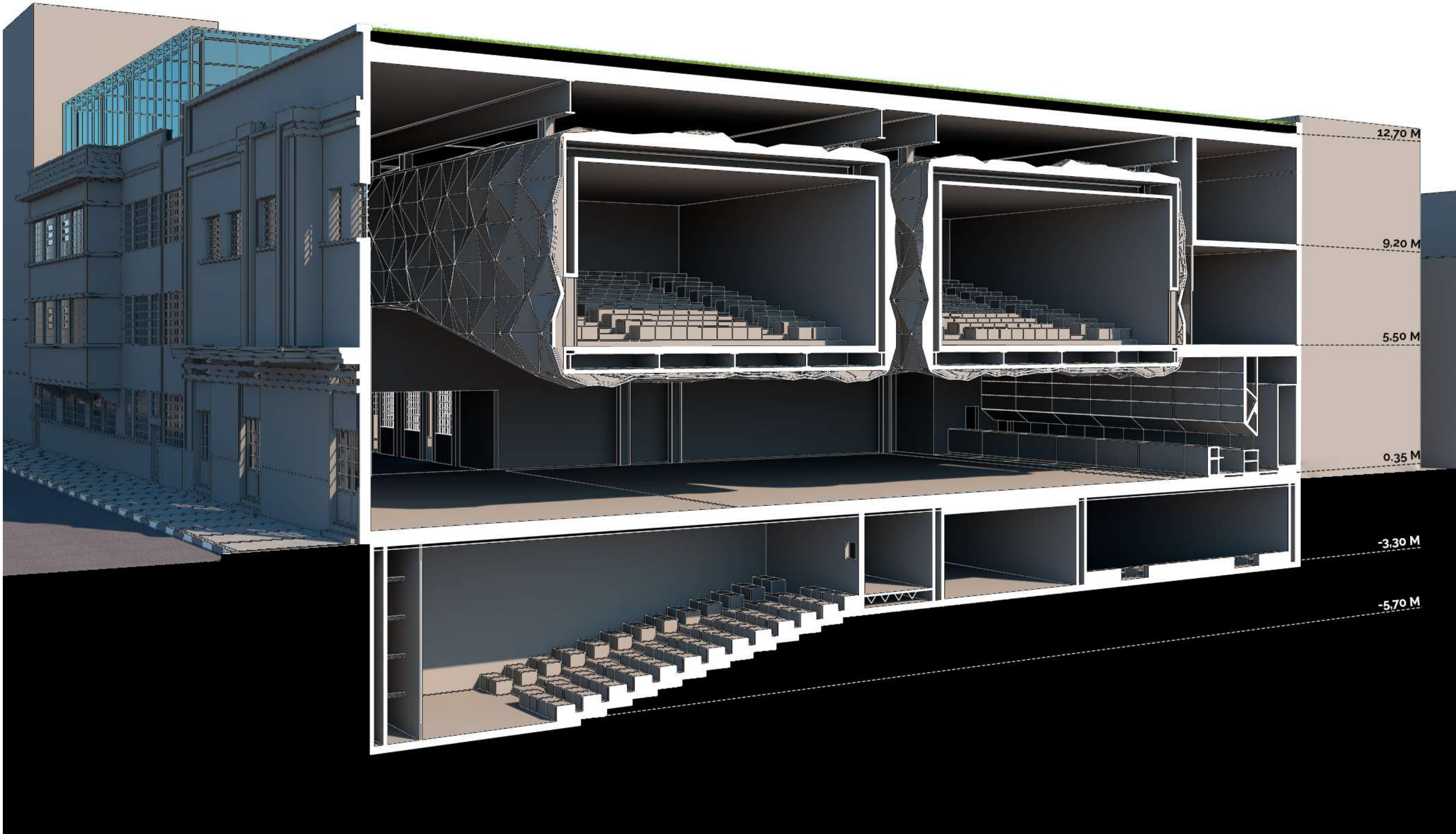
Ao ser aprofundando os estudos sobre o bairro do Bixiga, foi descoberta uma construção que por suas formas se destacava da demais. Se tratava do antigo cinema de rua Cine Rex, um cinema de sala única e foyer muito frequentado nas décadas de 50 a 70. O local acabou por abrigar o Teatro Zaccaro na década de 80 e o espaço do programa de Tv Perdidos na Noite na década de 90.

A proposta projetual partiu do entendimento de que uma edificação de estilo art-déco em conjunto com formas e traços típicos do art-déco americano da primeira metade do século XX deve ser preservada para que sua história não seja perdida com o tempo.

O projeto consiste no restauro do edifício e na sua reabertura como um cinema com múltiplas salas de menor capacidade, assim, se adequando a características mais atuais. No edifício ao lado que também foi utilizado como espaço projetual foi estabelecido um uso destinado para uma faculdade de artes visuais, sendo mais especificamente para os cursos de cinema e produção.







04 PROJETO DE INTERIORES

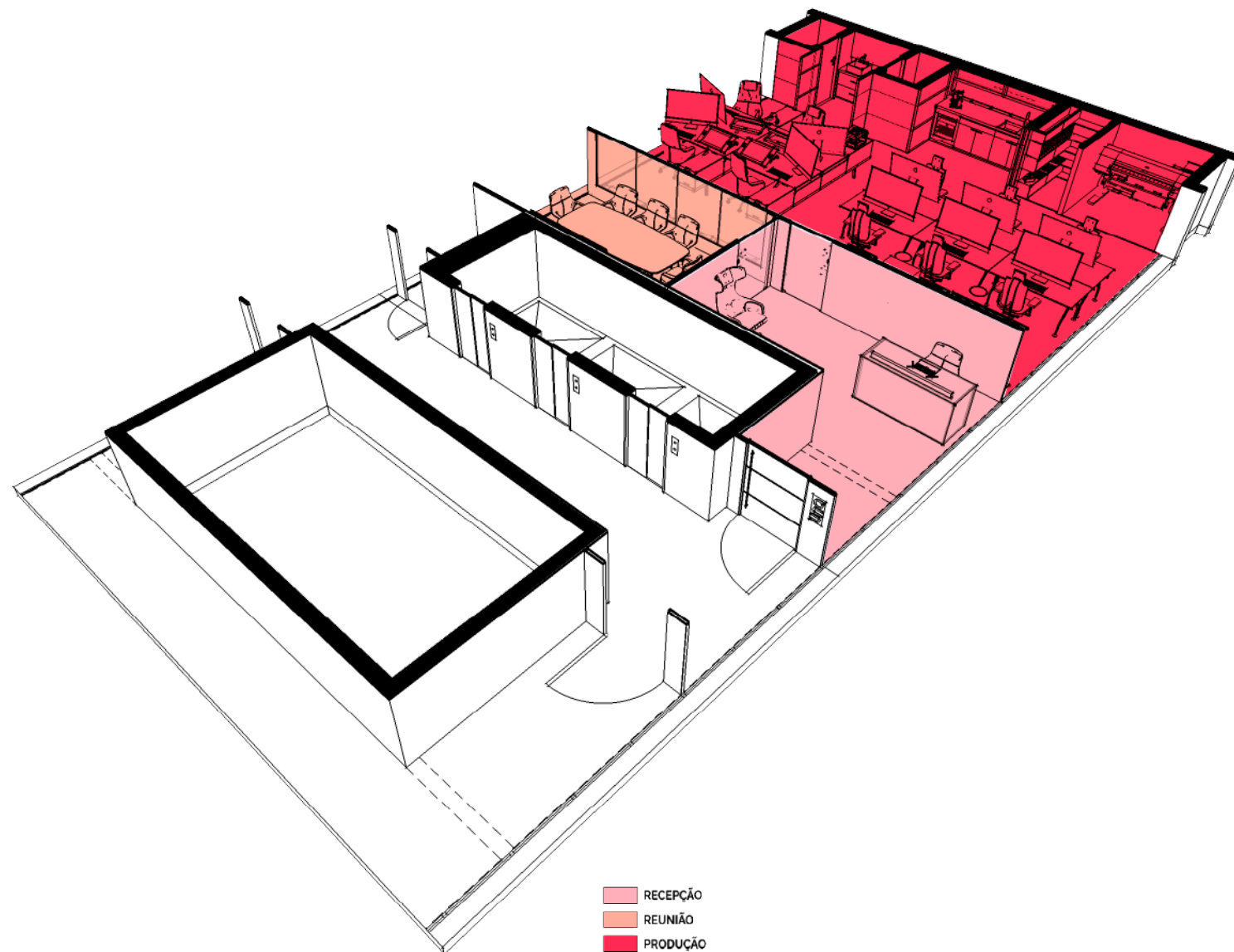
Escritório de Arquitetura

2018

AUTOR: LEONARDO SILVA

A proposta do projeto consiste na estruturação de um espaço destinado para um escritório de arquitetura de pequeno para médio porte, com capacidade para 4 arquitetos sênior e 6 arquitetos ou estagiários. O espaço está setorizado em três principais pontos, sendo eles a área de recepção, espaço para reuniões e espaço de produção.

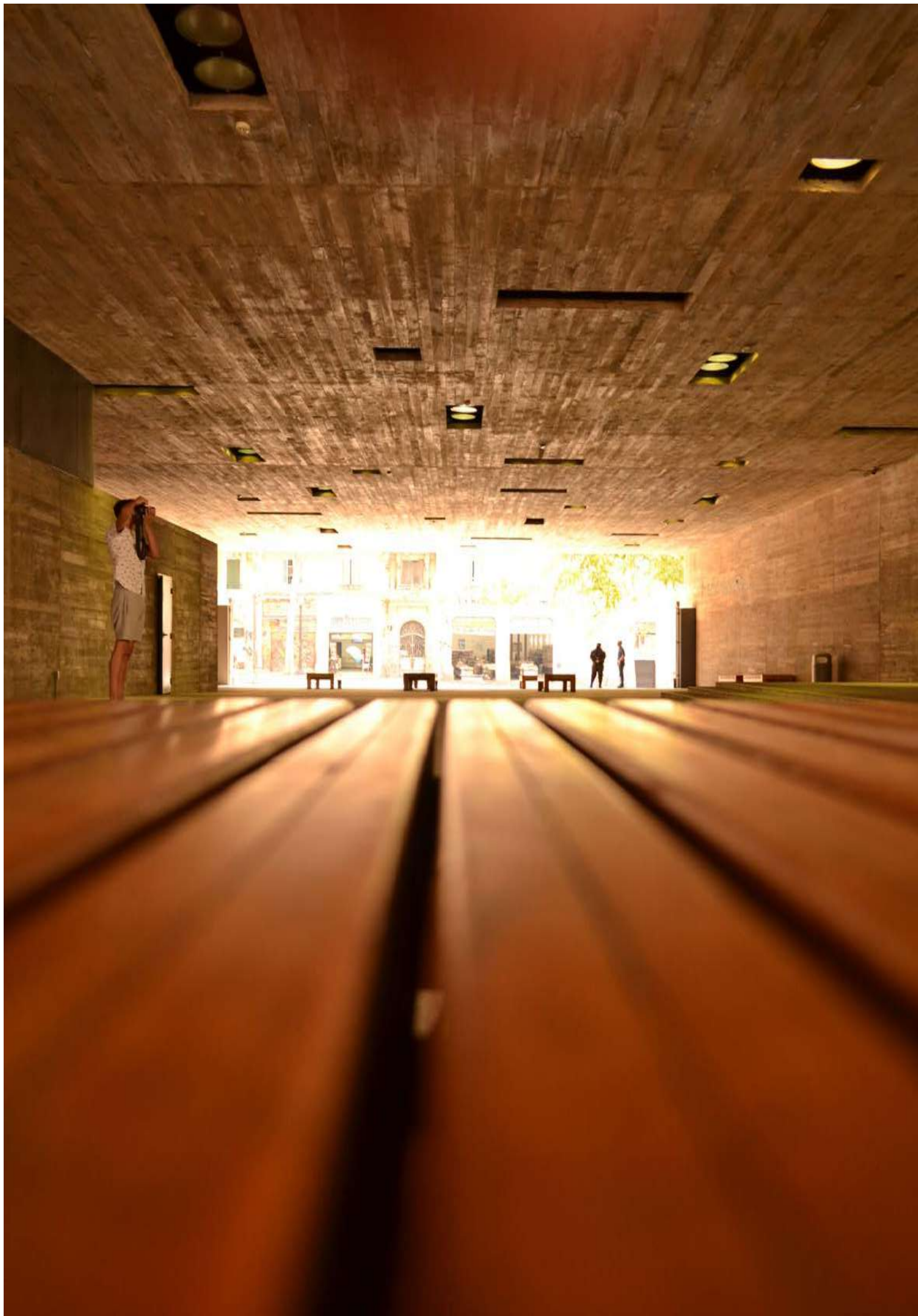
O espaço de recepção conta com local para uma secretária e sala de espera de modo a garantir privacidade e fluxo de trabalho da área de produção. O espaço para reuniões está disposto de modo que o seu acesso se dá pela área de recepção, mas que ao mesmo tempo permita a visão da área de produção. A área de produção conta com o espaço para 4 arquitetos sênior e 6 arquitetos ou estagiários para suporte, espaço para plotagem, despensa para materiais, banheiros e local para refeições.



FOTOGRAFIAS



PRAÇA DAS ARTES
COLÉGIO SANTA INÊS
CATEDRAL DA SÉ









URBAN 21
[RE] TRATOS: UM PANORAMA SOBRE A CIDADE

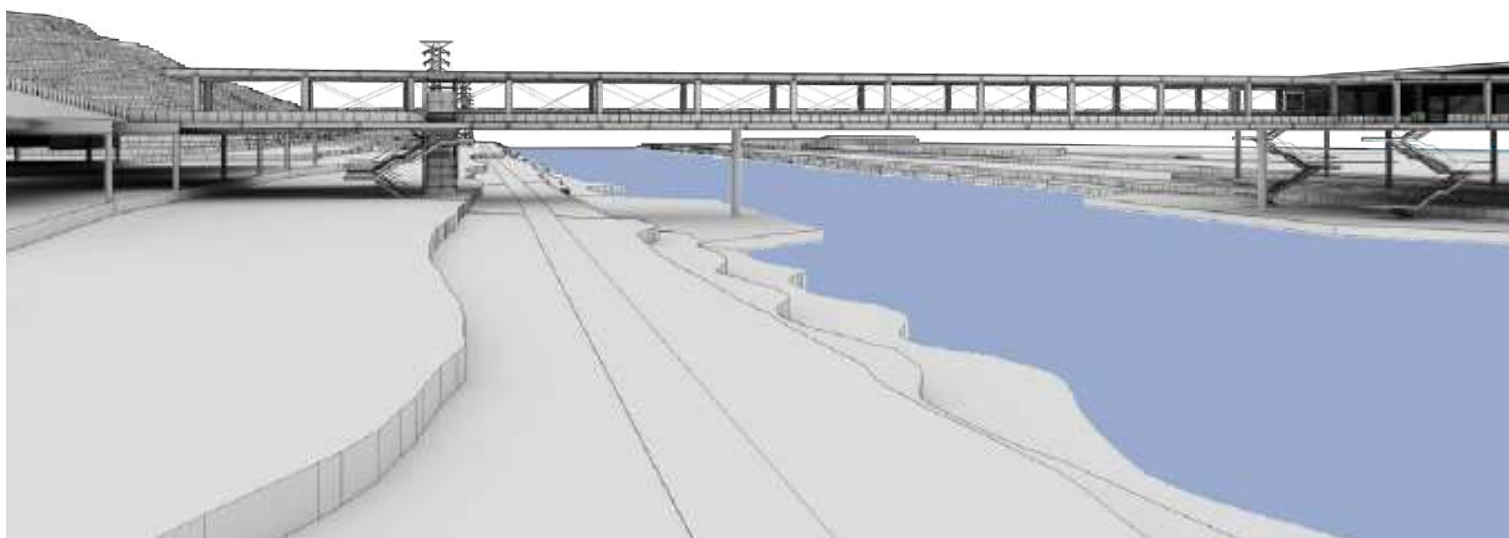
CONCURSO - 8º COLOCADO

AUTORES: ANNA LUIZA GASPAR, BEATRIZ OLIVEIRA, CAROL ALMEI-
DA, JULIE HERZER, KAIQUE ALVES, LEONARDO SILVA, LÍVIA BIASO,
RENATA DORO

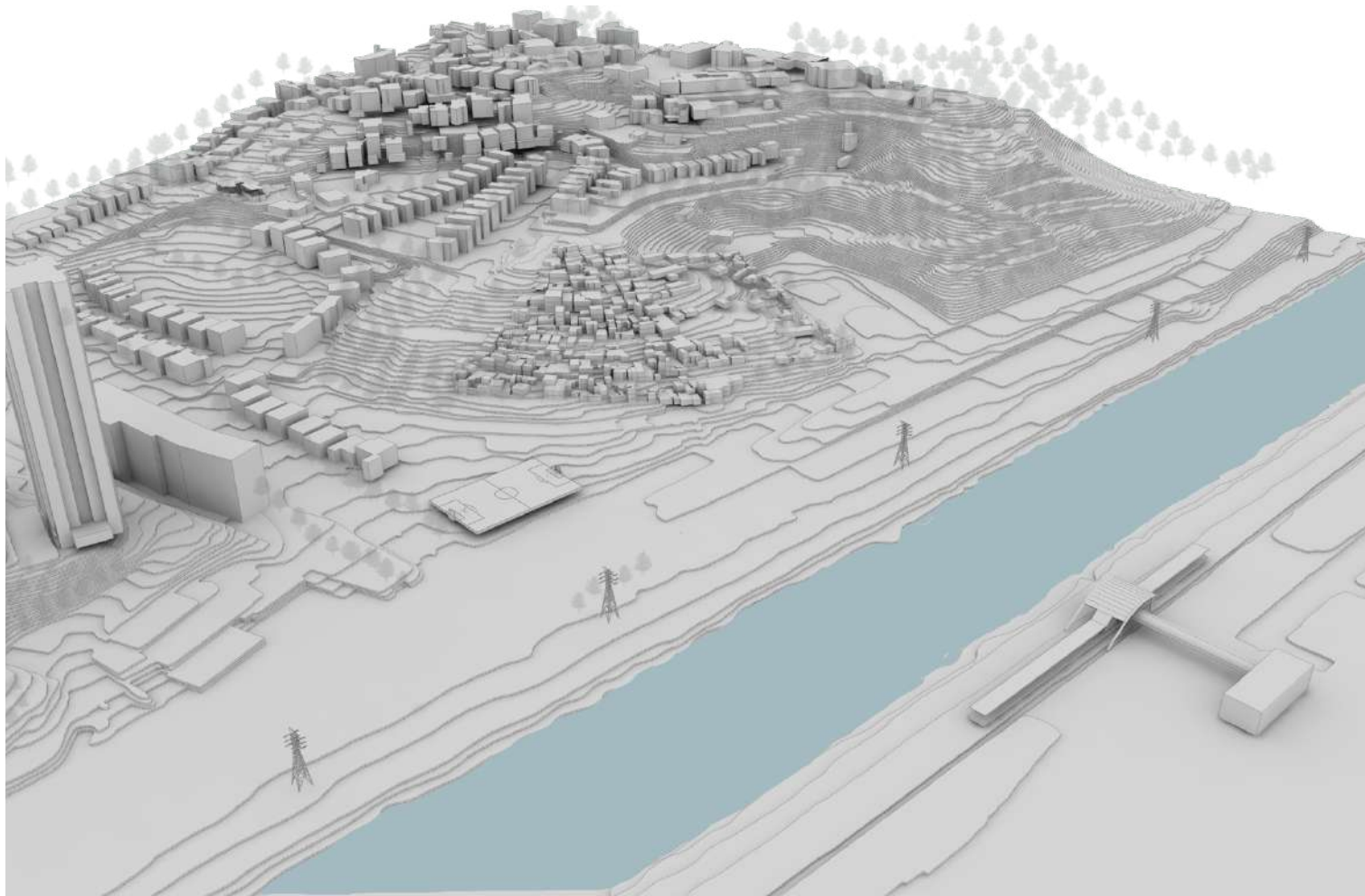
O plano urbanístico do Jardim Panorama tem como objetivo principal integrar essa área ao território da cidade, através da transposição do canal do rio Pinheiros, conectando a outra margem, junto com a estação de metrô Berrini, Hidroanel e com a ciclovia.

Fez-se então a proposta do Corredor Ecológico – conectando paisagística e ambientalmente as áreas verdes do entorno com a área estudada. Foi desenvolvida uma nova dinâmica urbana pensada para o entorno próximo, propondo uso misto, fachadas ativas e diversas modalidades de unidades habitacionais, que contribuirão para a melhoria do déficit habitacional existente, buscando a heterogeneidade e interação social. Considerando o modelo atual de desenvolvimento que é insustentável, observase: o esgotamento do solo urbano disponível no município; o acesso desigual à terra e a falta de áreas verdes e permeabilidade do solo.

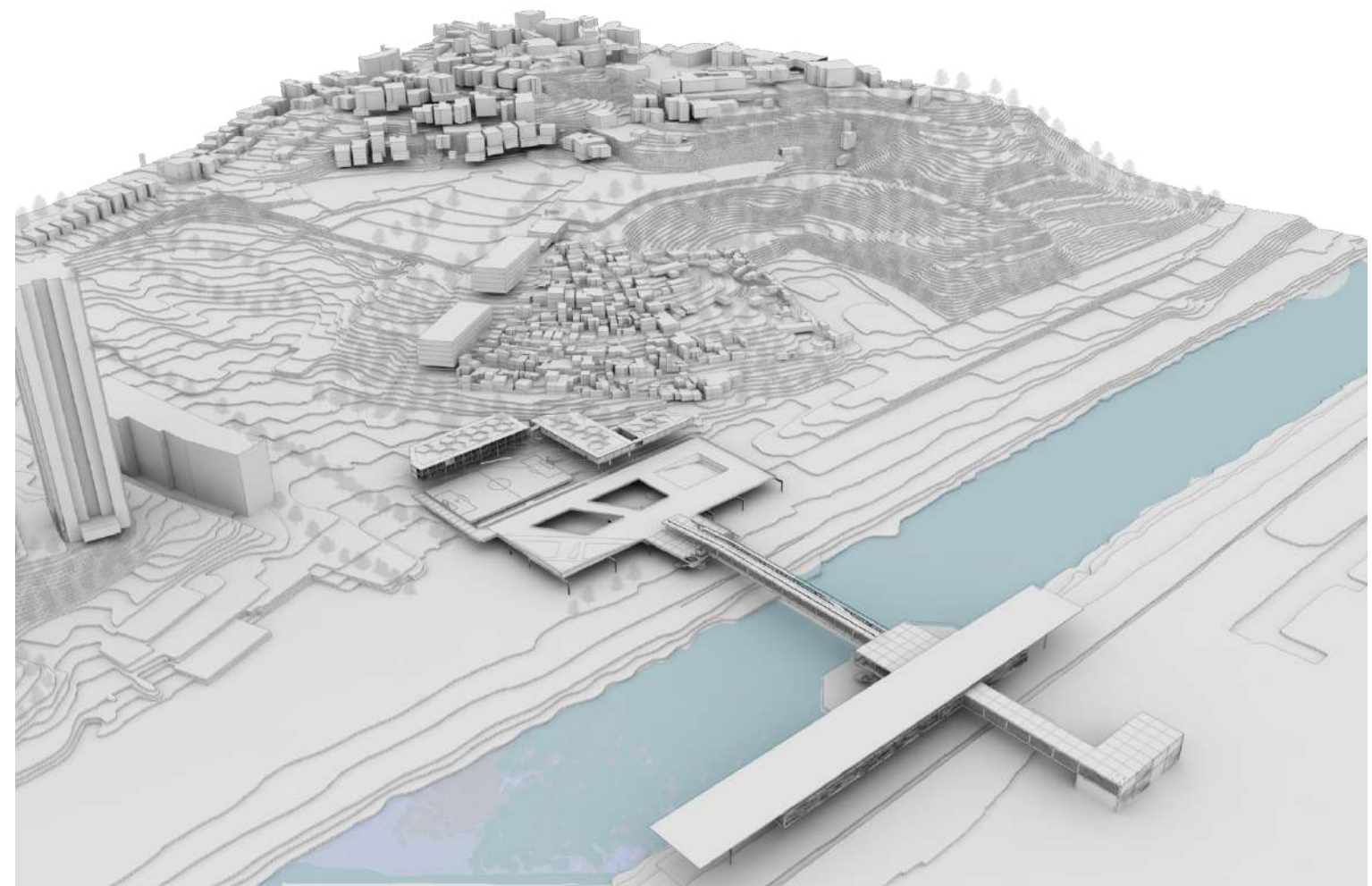
Então, é proposto o modelo de quadra aberta como elemento estruturador do tecido urbano. Adensar para promover uma cidade mais justa é outra premissa de trabalho. Através das seguintes estratégias é possível reorganizar o território para uma ocupação que responda as demandas mais contemporâneas: Conectar, Equipar, Habitar, Transformar, Adensar, Integrar e Implementar.



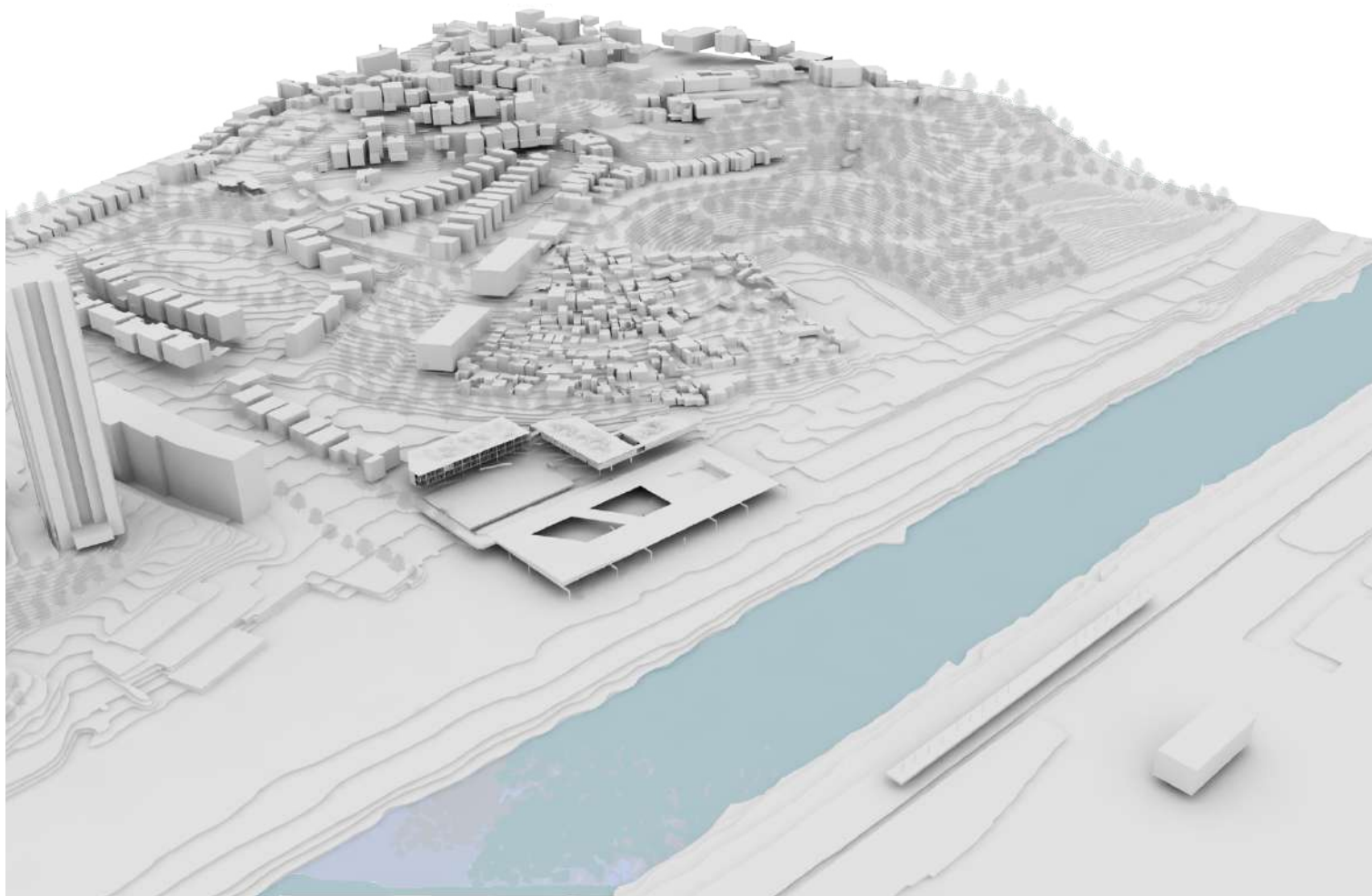
FASE ATUAL



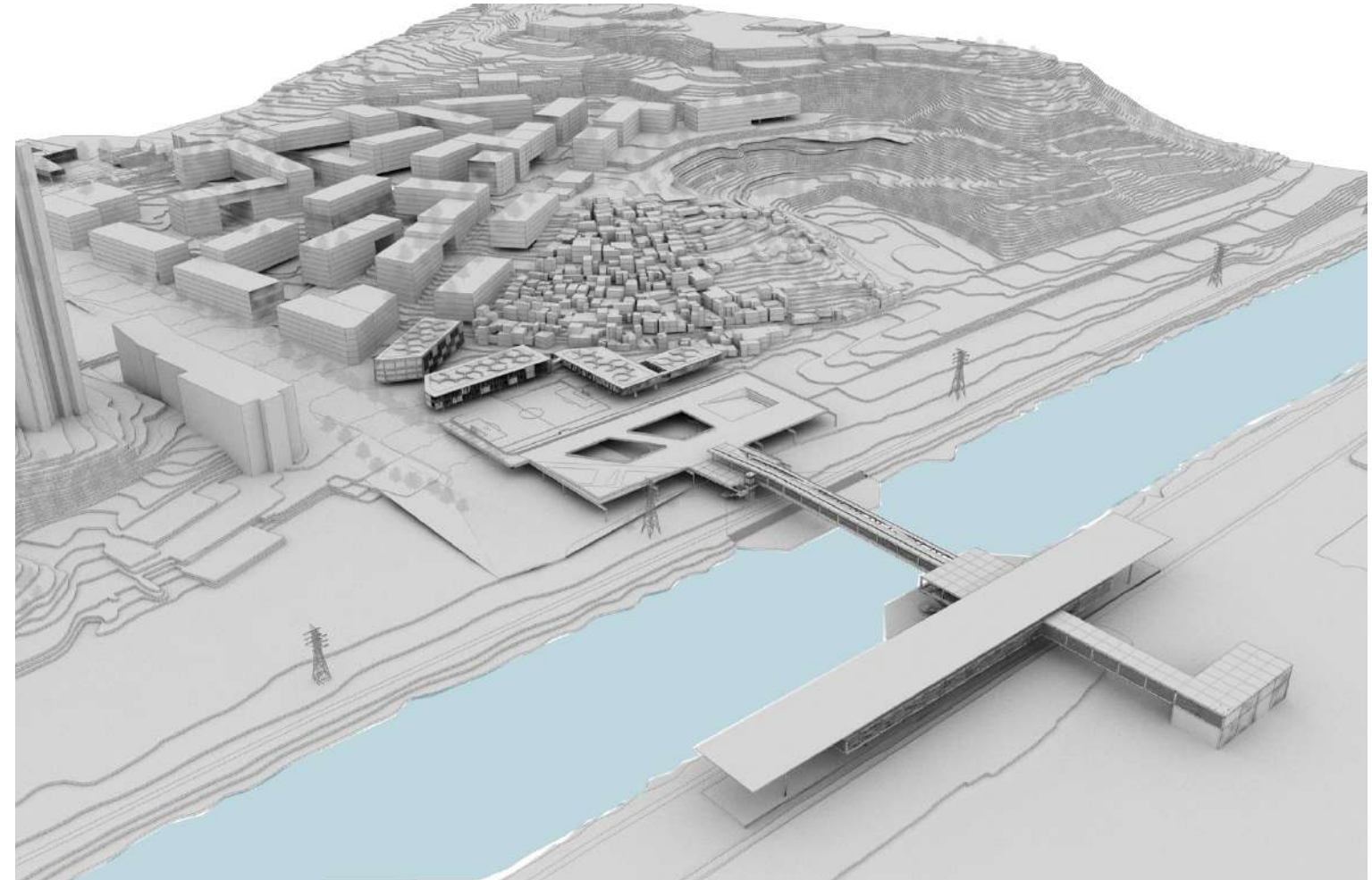
FASE 2



FASE 1



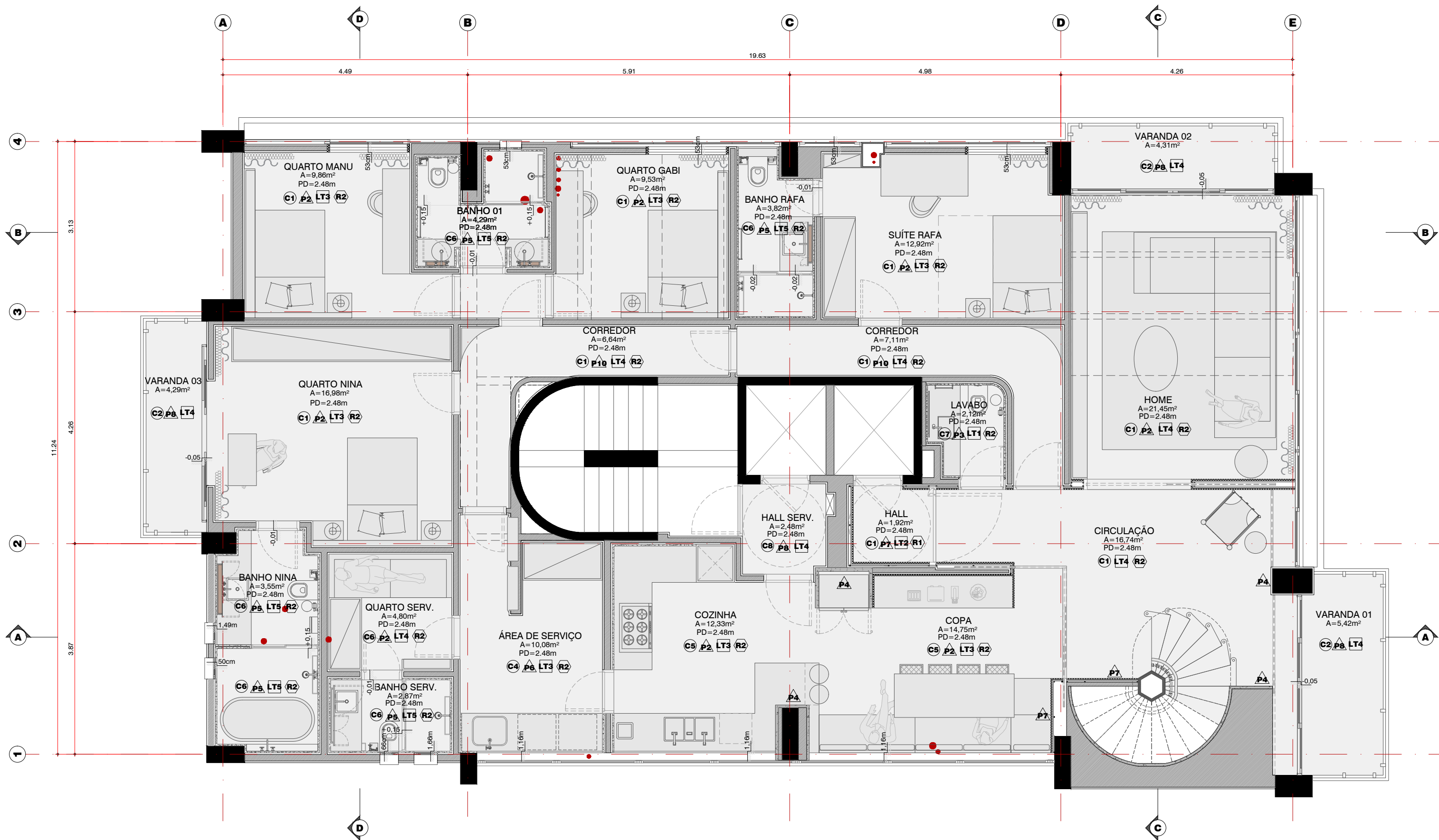
FASE FINAL



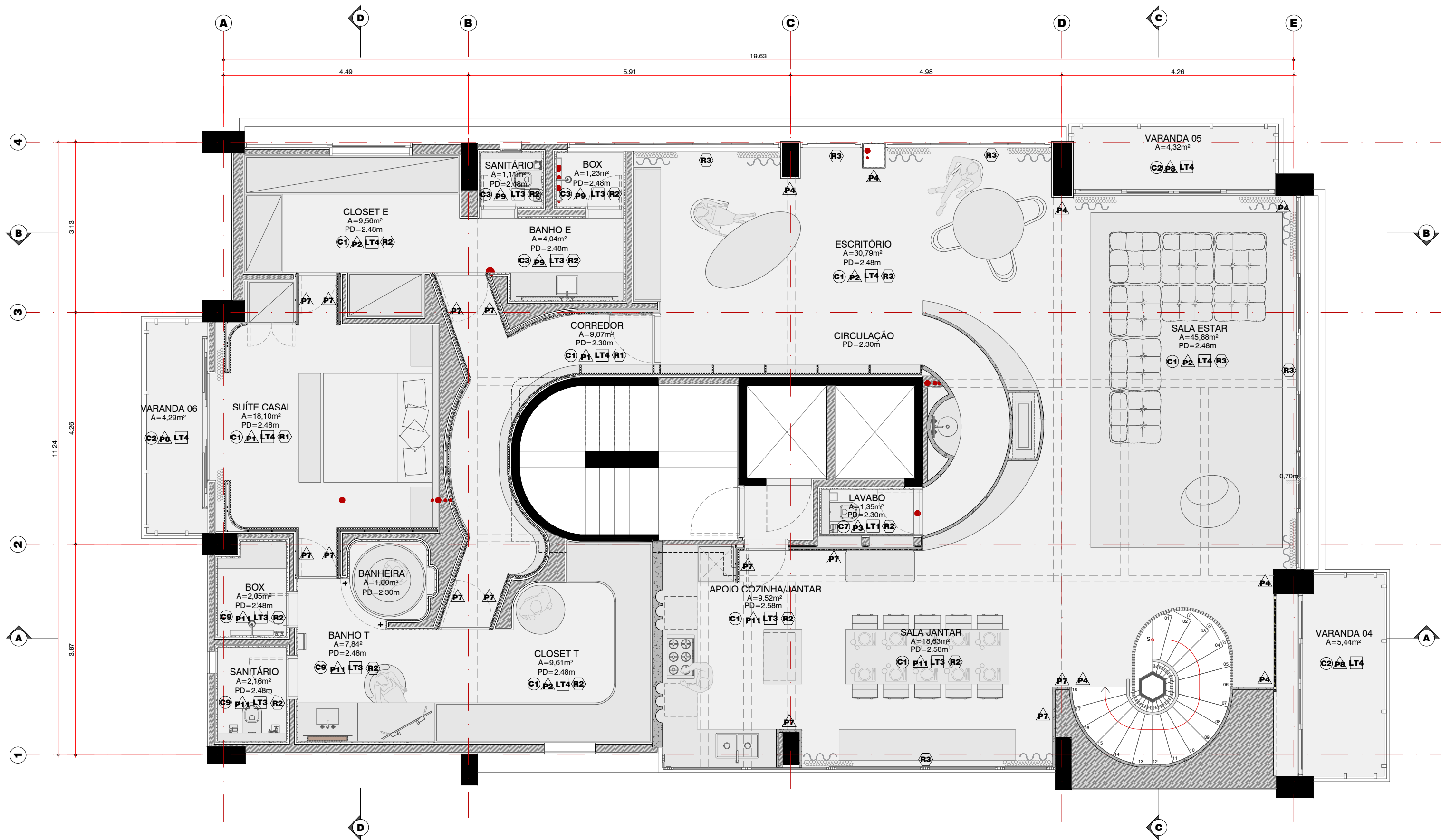
PROFISSIONAL

2020 - 2021

PROJETO: ESTÚDIO TUPI
DESENHISTA: LEONARDO SILVA

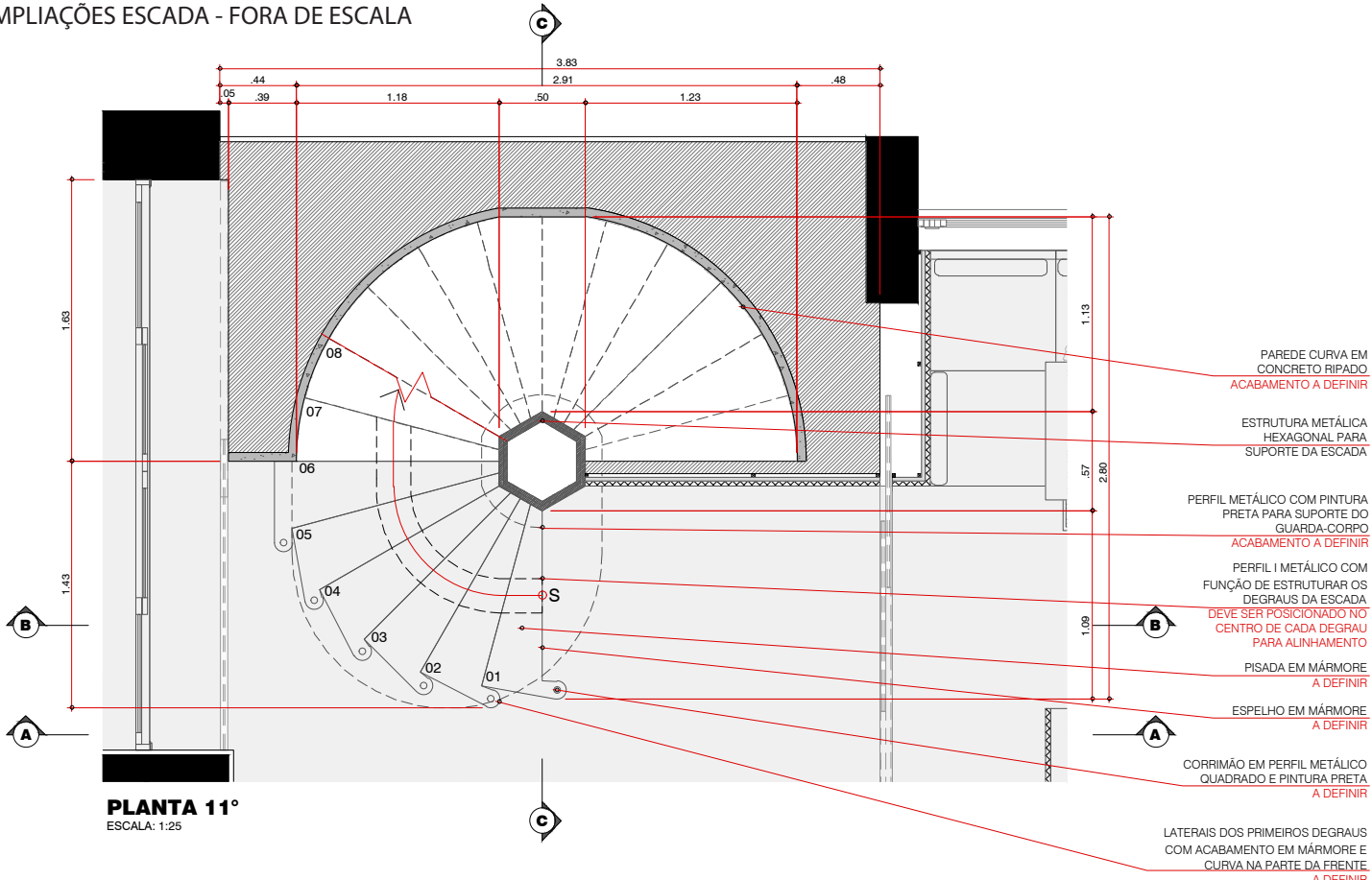


PLANTA REVESTIMENTOS - 11° PAVTO
ESCALA: 1:50

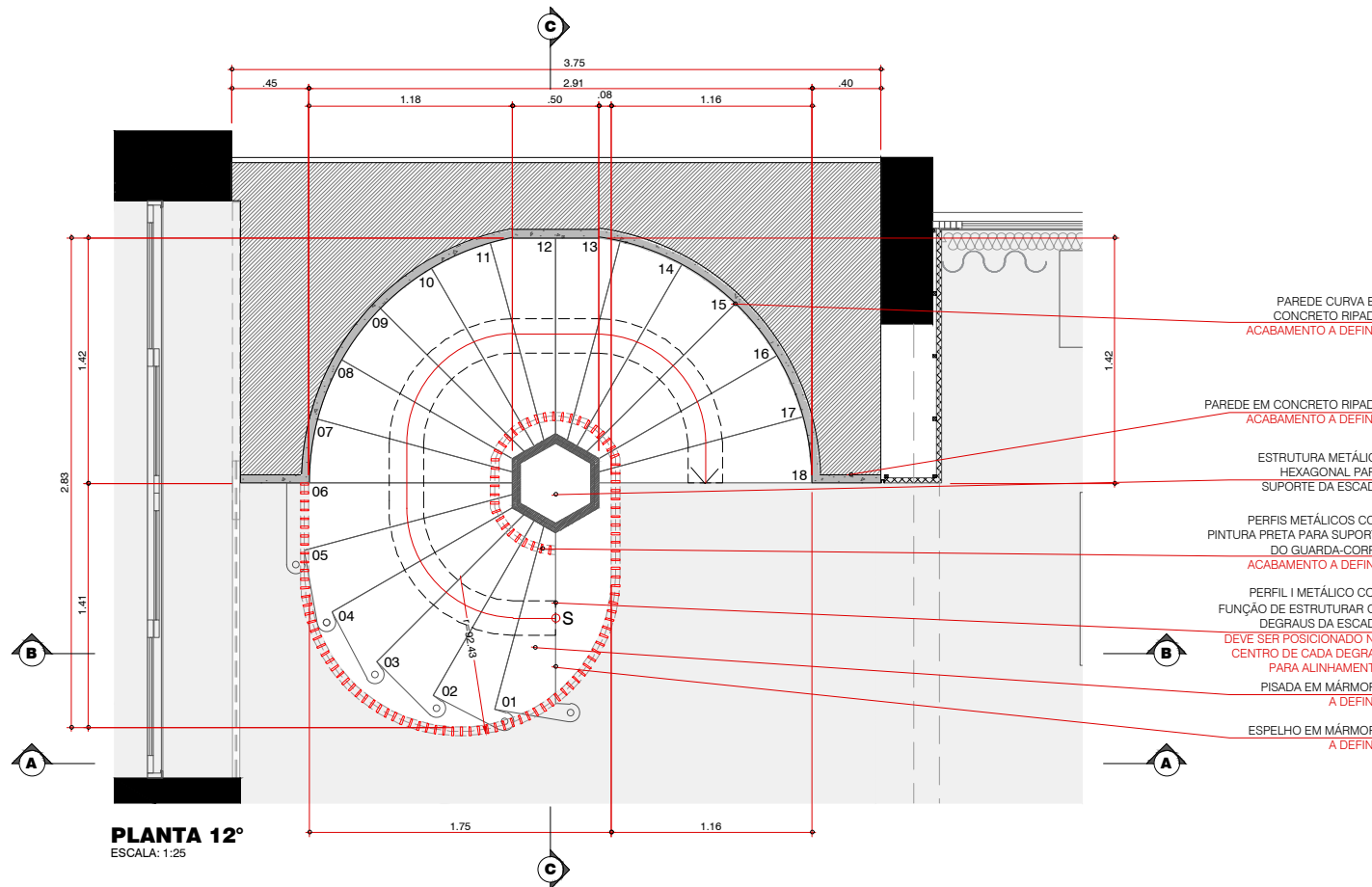


PLANTA REVESTIMENTOS - 12° PAVTO
ESCALA: 1:50

AMPLIAÇÕES ESCADA - FORA DE ESCALA

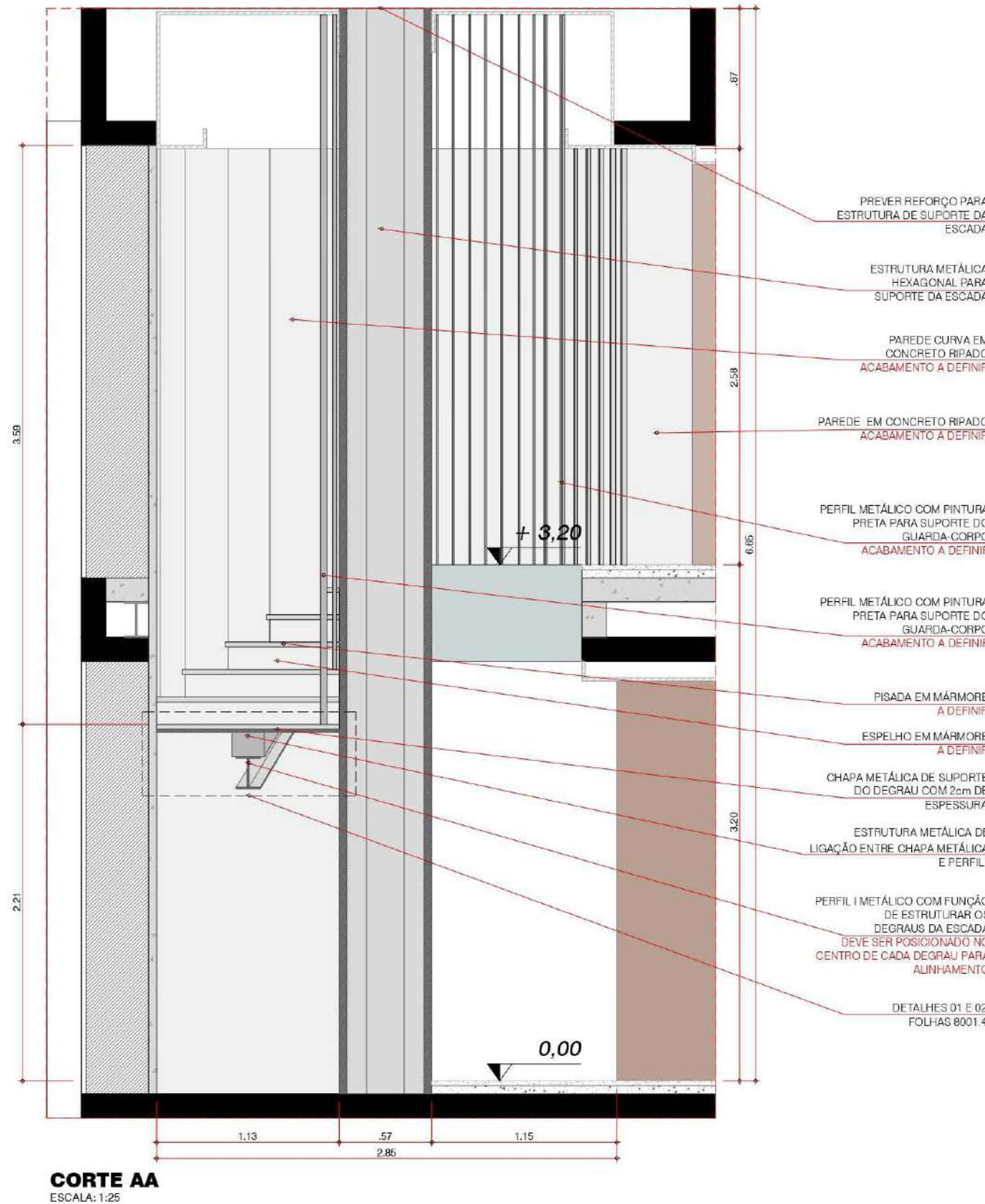


PLANTA
ESCALA: 1:25



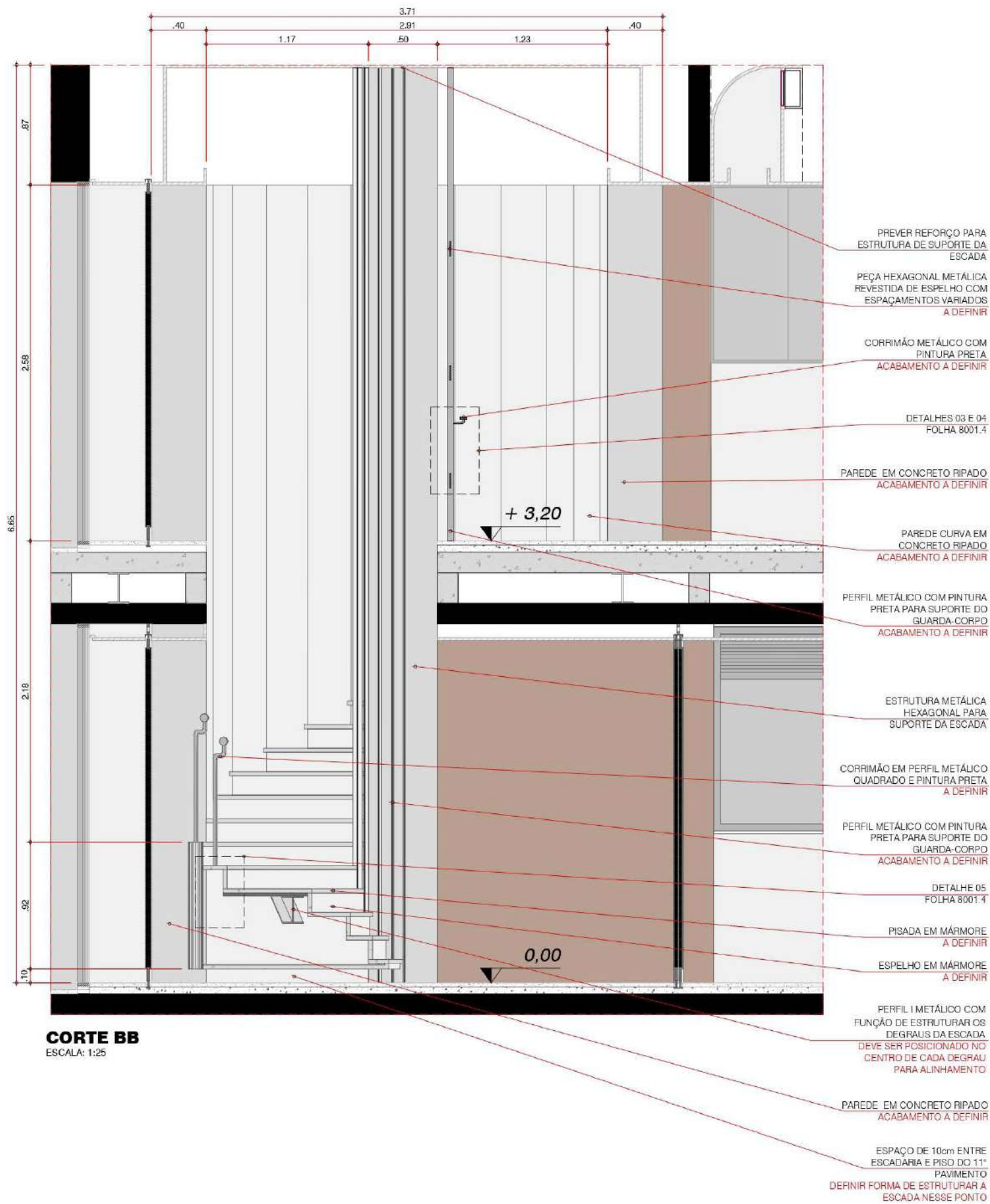
PLANT
ESCALA: 1:2

CORTE ESCADA - FORA DE ESCALA

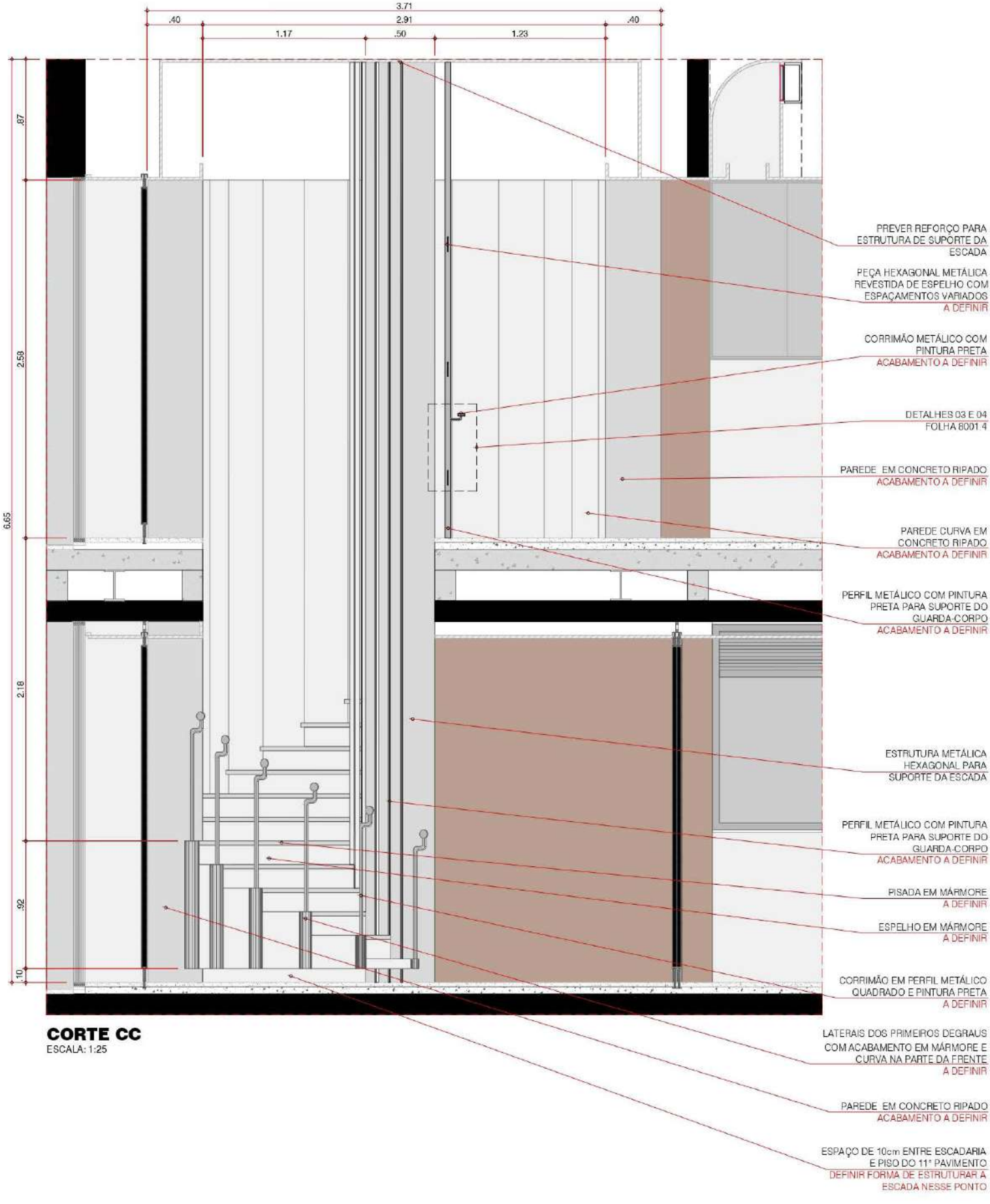


CORTE
ESCALA: 1:25

CORTE ESCADA - FORA DE ESCALA



CORTE ESCADA - FORA DE ESCALA



DETALHES ESCADA - FORA DE ESCALA

